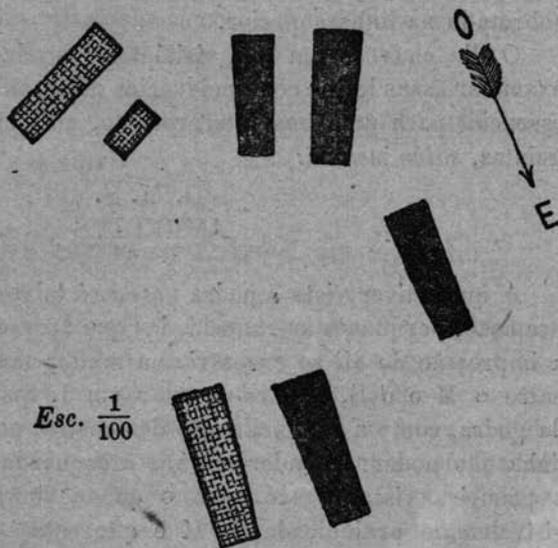


### Necrópole romana de Germinade (S. Pedro do Sul)

*Germinade* é uma pequena povoação de 27 fogos, pertencente à freguesia de Carvalhais, concelho de S. Pedro do Sul.

Numa elevação de terreno sobranceira àquela povoação, donde se desfruta um vasto panorama, há um trato de terreno inculto a que se aplica o nome de *Costa*—a *Costa de Germinade*. Um caminho de carro pouco transitado corta essa elevação de Nascente a Poente; e foi no leito desse caminho, e à beira dêle, que por mero acaso

há pouco tempo foram descobertas nada menos de sete sepulturas grosseiramente rectangulares (figura junta), três delas construídas de pedra e quatro feitas de grossos telhões de rebôrdo. As primeiras constam dum rectângulo de pedras mais ou menos aparelhadas, assentes directamente sôbre o saibro rijo, e cobertas por outras pedras dispostas no sentido da sua menor dimensão; as segundas formam uma espécie de caixas rectangulares engenhosamente feitas de telhas romanas de rebôrdo (*tegulae*).



(As sepulturas a preto são as que ainda se conservavam quando visitámos o local)

Examinámos estas sepulturas já depois de abertas e apenas quatro delas, visto as restantes terem sido completamente destruídas, e levados alguns telhões para S. Pedro do Sul e Viseu. Todas elas têm a cabeceira voltada a Poente, com cêrca de 0<sup>m</sup>,45 de largura e comprimentos que variam entre 1<sup>m</sup>,65 e 2 metros, devendo ficar primitivamente a quási um metro de profundidade.

Contaram-nos que, dentro de uma dessas sepulturas, apparecera ainda grande quantidade de ossos, alguns fragmentos dos quais vimos ainda em S. Pedro do Sul, e um pedaço de cabelo bem

conservado. Dizem-nos também que appareceu uma moeda ou parte dela, juntamente com alguns fragmentos de vasos de barro.

Sondagens que fizemos cuidadosamente no terreno circunjacente não revelaram a existência de qualquer outra sepultura, mas é possível que mais por ali possam encontrar-se.

Trata-se, não há que duvidar, de uma necrópole romana, como demonstra o apparecimento da lápide sepulcral a que passamos a fazer referência. Na mais importante das sepulturas, uma das pedras que a cobriam, de 0<sup>m</sup>,60 de comprimento por 0<sup>m</sup>,40 de largura, apresentava, voltada para baixo, uma inscrição latina que se encontra actualmente recolhida na residência do caseiro, Sr. Pereira.

Vimos essa pedra, cujas letras se encontram bastante gastas, sobretudo na linha superior.

O dia chuvoso em que visitámos Germinade não nos permitiu examinar essas letras com incidências diversas da luz solar, condição essencial para uma boa interpretação, mas cremos que são as seguintes, *salvo meliori*:

D. M. S.  
AVRELIVS

A quem tiver visto a pedra parecerá talvez hipotética esta interpretação, porquanto as rugosidades que apresenta dão efectivamente a impressão de ali se encontrarem muitos mais caracteres. Assim, entre o M e o S, afigura-se estar um I, que é um simples sulco da pedra, como a sua inclinação demonstra; as próprias letras dessa linha não podem estender-se para a esquerda até a margem, como à primeira vista parece, com o que a simetria da lápide ficaria visivelmente prejudicada; o M é que estará talvez invertido, ou, pelo menos, muito imperfeitamente gravado.

A simplicidade da inscrição e a própria imperfeição dos seus caracteres demonstram-nos como ela deve ter sido aberta por canteiro pouco perito, num lugar afastado das linhas de grande circulação naquella época.

É efectivamente de notar que Germinade fica longe das vias romanas que pela região de Lafões tinham o seu percurso, como de crer é também, por esse motivo, que a necrópole se não relacione com qualquer povoação importante contemporânea da dominação romana. Os povos peninsulares habitavam os seus *castros* ou alturas fortificadas, e nenhum conhecemos nas vizinhanças.

¿A que centro povoado pertenceriam entretanto as sepulturas de Germinade? Cremos que a alguma primitiva *villa* ou casa de

campo da época romana, a um desses núcleos esparsos de população que foram muitas vezes a origem de agregados mais importantes; e não será destituída de fundamento tal hipótese, tendo em conta a designação toponímica de *Baixa da Vila*, que se aplica a uma depressão de terreno circunvizinha. A circunstância de uma das sepulturas encontradas ser de pequenas dimensões, mostrando ter pertencido a uma criança, pode mesmo levar-nos a supor que a referida necrópole tenha servido apenas a uma família, cujo chefe foi depositado na sepultura com inscrição, que é de todas a mais importante, como dissemos.

O próprio nome *Germinade*, sobre cuja etimologia nos acodem ao espírito várias hipóteses, presta-se também a conjecturas que dalguma forma poderiam relacionar-se com o que acabamos de expor. Mas não vale a pena insistir sobre esse ponto.

Coimbra, Janeiro de 1925.

A. DE AMORIM GIRÃO.

---

### Rascunho de velharias de Entre-Lima-e-Minho

Esta região, que constitui o extremo setentrional do continente pátrio, é abundantemente povoada de vestígios da antiguidade. Nos cumes das suas montanhas, nos pendores dos contrafortes e nas margens dos seus ribeiros, encontra-se freqüente a peugada dos antigos.

Não seria talvez muito o que eu pudesse aduzir das páginas de impressos ou das laudas dos manuscritos, mas os rasteiros destroços, que coalham o solo em muitos pontos dessa zona, e as modestas ruínas, que se escondem nos sombrios recessos da sua arborização, tam numerosas são ainda que a afirmativa, com que inicio este maço de apontamentos, só pode causar surpresa a quem nunca tenha calcureado uma parte que seja daquela região, com o intuito de pesquisar restos de antigas eras.

A sua densa população, activa e nostálgica, tem decerto apagado inculpadamente muitos vestígios do passado, e por isso os que subsistem mais merecem que se lhes consagre atenção, apesar de humildes.

O amor da antiguidade é um refúgio do espírito. E quando a essa antiguidade podemos chamar muito nossa, como no caso presente, é ainda mais confortante o procurá-la e descobri-la.

Numa curta época da minha vida, bastante divaguei por essa região interamnense; anotei o que se me deparava e guardei. São as